

POLÍTICA DE GESTÃO DE RISCOS

A política de gestão de risco da Milestones está alinhada com os objetivos de investimentos dos seus sócios e cotistas dos fundos (*Family Office WPA*), fundamentando-se primariamente no conceito de que risco se equivale à perda permanente de capital e não em volatilidade de preços. Assim, é entendido que risco está associado aos fundamentos de um ativo, seja ele de renda fixa ou variável, e na materialidade das teses de investimento dentro de um horizonte de tempo determinado.

Ademais, o controle de risco também é exercido de acordo com as metodologias listadas abaixo:

1 - EXPOSIÇÃO/CONCENTRAÇÃO

A exposição de um fundo de investimento é a medida do valor financeiro de todas as suas posições em ativos. O modelo de cálculo de exposição pode variar dependendo da classe ativo. Em operações com derivativos, analisamos o “ajuste por delta” para calcular a exposição por ativo. Para carteiras que podem deter posições compradas e vendidas, controlamos a exposição bruta e líquida. Em ambos os casos, o nível de exposição individual ao ativo é determinado pela análise dos fundamentos deles – exame feito pela equipe de análise e gestão.

Atualmente o limite máximo de concentração/alocação por emissor permitido na Milestones é variável de acordo com a estratégia de cada fundo gerido e pode chegar até 100% de concentração - esse número pode ser revisto a qualquer momento pelo Gestor, sua equipe e pelo comitê de investimentos. A exposição é definida em cada reunião do comitê (mensalmente) e os controles e testes de aderência aos referidos limites são realizados diariamente pelo compliance.

2 - LIQUIDEZ

A Milestones considera de forma geral, investimentos em ativos de boa liquidez. Apesar de estar completamente alinhada com seu passivo (membros do Family Office WPA), que é capital proprietário, a gestora busca ainda controlar eventuais necessidades de seu passivo e honrar seus compromissos, se atende aos limites estabelecidos em regulamento e mantendo, quando necessário, posições satisfatórias em caixa e ativos de alta liquidez.

3 - RISCO OPERACIONAL

O Risco operacional é a probabilidade de ocorrência de erros e prejuízos nos processos de uma instituição, devido a falhas operacionais ocorridas dentro e fora



da gestora. Os riscos operacionais podem ser influenciados por pessoas, processos e/ou sistemas, dentre outros fatores.

Buscamos mitigar os riscos operacionais através da implantação de processos internos de Compliance e normas de procedimento, com a utilização de softwares de controles para auxiliar na verificação. Para mitigar o risco operacional na execução de ordens, ainda, fica estabelecido como procedimento diário o registro por e-mail de todas as ordens de compra ou venda executadas no dia, para que posteriormente as movimentações possam ser conferidas nas carteiras dos fundos enviadas pelos Administradores.

A fim de reduzir os riscos, diariamente as operações/trades são conferidas na seguinte rotina: confere-se ordem emitida pelo gestor X e-mail de concentração de operações do dia X nota de corretagem X lançamento no sistema operacional APM - utilizado para gerenciamento das operações e por fim é conferida com a carteira do administrador. Na ocorrência de erro, a equipe de Compliance notificará o diretor de gestão para correção do mesmo.

Os erros são registrados e catalogados, sendo apresentados de tempos em tempos para o diretor de Compliance e de gestão sob demanda para o comitê de investimentos – representantes dos cotistas/Family office WPA.

4 - ENQUADRAMENTO

Os fundos geridos pela gestora estão sujeitos à observância dos limites de concentração por emissor e por modalidade de ativos financeiros previstos na CVM e pelo Código ANBIMA, conforme faculta a legislação vigente e, além disso, possui limites gerenciais estabelecidos internamente pelo comitê de investimento. O controle do enquadramento é feito diariamente com a utilização de softwares para esse fim.

5 - RISCO DE MERCADO

O risco de mercado diz respeito à mensuração de possíveis perdas em decorrência de movimentos desfavoráveis de mercado, sejam estes fatores macroeconômicos, externos ou cenários políticos

O acompanhamento destas variáveis e a realização de mudanças na carteira para ajustar o portfólio de acordo com os riscos observados faz parte da atividade diária de gestão dos portfólios comandada pelo Diretor de Gestão (linha de frente de gestão de risco).

Em razão da estratégia de análise prioritariamente fundamentalista, a Milestones pratica uma abordagem mais qualitativa do que quantitativa na gestão de risco, focada no conceito prioritário de que “Risco É A Perda Permanente De Capital”. Desta forma, a Milestones não utiliza as ferramentas como o máximo *drawdown* (5% ou 10%) ou Stress Test da análise quantitativa de maneira ativa na tomada de decisões.



6 - RISCO DE CONTRAPARTE

Risco de contraparte pode ser definido como o risco de um devedor ou tomador deixar de cumprir os termos de qualquer contrato com a entidade, ou de outra forma deixar de cumprir o que foi acordado. Grande parte da estratégia de investimentos da Milestones compreende investimentos em ativos listados em bolsa, que possuem respaldo e garantias oferecidas pelas *clearings* como BM&F Bovespa/CETIP/CBLC/Selic no Brasil, e no exterior em diferentes agentes. Com isso, entendemos que esse não seja um risco relevante para a gestora.

7 - RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito diz respeito à possibilidade de perda e/ou redução do valor do ativo em função da inadimplência, pelos emissores e pela contraparte, de suas obrigações financeiras. Ao considerar um ativo de crédito privado, a gestora realiza análises para averiguar a qualidade financeira do emissor, capacidade de pagamento e se a remuneração do título condiz com estas premissas. Mais informações sobre o tratamento para risco de crédito, podem ser encontrados na Política de Aquisição de Crédito Privado.

8 - ORGANOGRAMA DOS CARGOS DAS PESSOAS ENVOLVIDAS NA GESTÃO DE RISCOS

O responsável por esta Política de Gestão de Risco é o Sr. Wilson Watzko ("Gestor de Risco"), a quem caberá (i) verificar o cumprimento desta Política de Gestão de Risco; (ii) acompanhar as carteiras elaboradas diariamente pela equipe de gestão, que contemplam todos os ativos em carteira e acompanhar o software Compliance Portfolio Manager – que compila todas as regras de controle de risco, sendo seu dever apontar quando os limites estabelecidos estejam próximo de serem atingidos ou excedidos.

São atribuições e prerrogativas da área de Risco:

- a) Identificação, Mensuração e Gerenciamento dos Riscos de Mercado – via controle das alçadas e limites estabelecidos pelo gestor e consensuados no comitê de Investimentos;
- b) Monitoramento de Liquidez, junto à Área de Análise;
- c) Apoio à Gestão no que tange a análises jurídicas dos ativos investidos; e
- d) Análise de Performance/volatilidade dos fundos geridos.

A Diretoria de Gestão de Risco e Compliance é a área responsável pela implementação do processo, metodologia, bem como pela guarda dos documentos pertinentes à esta política.

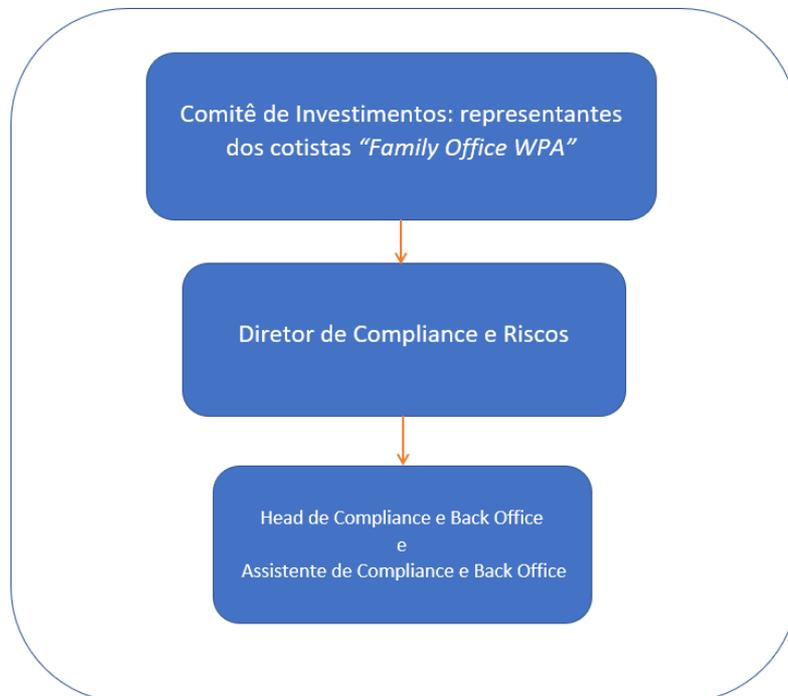


Caso ocorram desenquadramentos, esses deverão ser comunicados pelo Diretor de Gestão de Risco e Compliance ao diretor de gestão da Milestones e as ações corretivas deverão ser executadas nos prazos definidos pelo código Anbima e instrução CVM específica, ou em até 20 pregões, a partir da data do reporte inicial ao Comitê de Investimentos, desde que sua implementação não prejudique os cotistas do fundo.

Mensalmente é feito um reporte do setor de Compliance para os membros do comitê de Investimentos e representante dos cotistas das carteiras geridas (A Milestones faz a gestão exclusivamente dos recursos detidos direta ou indiretamente pelos seus sócios-Family Office WPA) indicando o histórico de quaisquer desenquadramentos eventualmente ocorridos.

Destacamos ainda que: a área de gestão de Risco e Compliance da Milestones atua de forma independente, não tendo hierarquia imediata e reportando diretamente aos representantes dos cotistas da Milestones/Comitê de Investimentos e que possui poder de veto para qualquer operação que julgar danosa aos cotistas dos fundos geridos e ao mercado financeiro em geral.

9 - ORGANOGRAMA DA ÁREA DE CONTROLE DE RISCOS



10 - MÉTODOS DE CONTROLE DE RISCO

Para controle de Risco dos fundos geridos pela Milestones, além da análise dos fundamentos do ativo, é feito o controle usando o Software APM Asset Portfolio Manager – que disponibiliza as seguintes Ferramentas necessárias e úteis na gestão de risco:

- a) Gerenciamento das posições individuais de ativos
- b) NAV - Net Asset Value
- c) Asset Allocation
- d) Histórico das operações:
 - Resultado detalhado por ativo
 - Posição do ativo
 - Cota Diária
 - Deltas
 - Value at Risk paramétrico e histórico stress

**Nota: Milestones entende que ferramentas de análise de risco de mercado como teste de estresse e V@r não se aplicam a estratégia de investimentos dela, considerando que as decisões sobre investimento e /ou desinvestimento em um ativo não serão tomadas unicamente com base no seu preço de mercado e nos resultados obtidos por esses testes*

Outra parte do controle de Risco dos fundos geridos pela Milestones é feito com o auxílio do software Compliance Portfolio Manager, que permite um controle automático dos:

- a) Limites de ativos por fundo
- b) Controles de concentração
- c) Controles de posição e alçadas do gestor
- d) Controles de aluguéis
- e) Controles de opções
- f) Controle de operação com índices/moedas
- g) Controle *drawdown* (*máxima queda*) das cotas dos fundos geridos.

Diariamente controlam-se os PLs dos fundos geridos, utilizando os sistemas Asset Portfolio Manager, Compliance Portfolio Manager e via planilha de Excel após o fechamento. O controle do PL dos fundos geridos é feito pelo cruzamento de quatro fontes de informações:

- a) Ordem emitida pelo gestor;
- b) Nota de corretagem;
- c) Lançamento no sistema operacional APM utilizado para gerenciamento das operações - que busca cotações diretamente da Bovespa e CVM;



d) Carteira do Administrador.

11 - TESTES/EXAMES

Diariamente são realizados testes com o sistema Compliance Portfolio Manager e Asset Portfolio Manager (Lote 45) que visam o batimento das informações contidas nas carteiras geridas.

O acompanhamento do sistema Compliance Portfolio Manager é feito regularmente diretamente pelo diretor de Compliance e Risco.

Além disso, a equipe de Compliance da Milestones garante a realização dos Testes de Compliance ao longo do ano.

Os testes de Compliance são realizados para mitigar os riscos inerentes à atividade de gestão de recursos e assegurar conformidade com a legislação, políticas e regulamentos internos.

Todos os registros dos testes realizados constarão no Relatório Anual de Compliance, conforme exige a Resolução CVM 175

Os testes de Compliance serão realizados em conjunto entre as áreas de gestão e de Compliance e Risco.

Reforçamos que a Milestones entende que ferramentas de análise de risco, como teste de estresse e V@R não se aplicam a estratégia de investimentos dela, considerando que as decisões sobre investimento e/ou desinvestimento em um ativo nunca serão tomadas unicamente com base no seu preço de mercado ou no resultado obtidos por esses testes.

Adicionalmente, para cada Fundo, a respectiva administradora deverá validar o controle de risco através de suas próprias metodologias, exceto quando não as possuir ou não as utilizar, e quando o regulamento de cada Fundo não prever ou não mencionar ao contrário.

12 - REVISÃO:

A presente Política de Gestão de Risco é revista e atualizada no mínimo anualmente, ou sempre que for necessário, para permitir o monitoramento, a mensuração e o ajuste permanentes dos riscos inerentes a cada um dos fundos geridos pela Milestones.

VERSÃO 5	DATA: 27/02/2025
----------	------------------

